

**Guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção
primária à saúde em Campo Grande - MS.**

Campo Grande

2022

Keila Ventura Soares

Guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande - MS.

Artigo apresentado como requisito para a obtenção do título de Médico de Família e Comunidade ao Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande/ Fiocruz.

Orientador (a) (es): Dra. Lanna Paulla Andrade Melo, preceptora da residência de Medicina da Família e Comunidade SESAU Campo Grande-MS/FIOCRUZ.

Campo Grande

2022

RESUMO

SOARES, Keila Ventura. *Guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande - MS*. Monografia de título de especialista em Medicina de Família e Comunidade, Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde/Fiocruz de Campo Grande.

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande – MS. O consumo de álcool, assim como de outras drogas, provoca uma série de danos que ultrapassam a saúde do usuário, como lesões corporais, episódios de violência doméstica, homicídios, acidentes automobilísticos, intoxicações, dentre outros. **Método:** A metodologia adotada para a produção da pesquisa foi a revisão de literatura. Os trabalhos foram buscados nas bases de dados BVS Salud, Pubmed e Scielo. Para a busca de artigos, foram utilizados os seguintes descritores: "Atenção Primária de Saúde"; "Abuso de Álcool"; e "Drogas Ilícitas". **Resultados:** Os diversos achados na literatura apontam que é fundamental se investir na implementação de políticas direcionadas à saúde integral dos indivíduos que apresentam abuso de álcool e drogas. Deve-se investir e qualificar os profissionais envolvidos, de modo a permitir um melhor suporte das equipes da Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** Os achados na literatura apontaram que se trata de um problema complexo, e que é preciso, acima de tudo, investir na capacitação dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: a. Atenção Primária de Saúde. b. Abuso de Álcool. c. Drogas Ilícitas.

INTRODUÇÃO

O consumo de álcool, assim como de outras drogas, é um tema que acompanha a humanidade em diversas civilizações, e tem se tornado foco de constante debate ao longo das últimas décadas do século XX e das primeiras décadas do século XXI. O tema se amplificou de tal forma que é justificada a abordagem em saúde específica para intervenções nesses casos (FONTANELLA et al., 2011).

No Brasil, os índices de consumo de álcool para a população adulta chegam a 3%, para o uso nocivo, que provoca doenças reconhecidas no CID-10, e pelo menos 9% para a dependência. Com as outras drogas, os índices variam. Esse consumo, quando nocivo, provoca uma série de danos que ultrapassam a saúde do usuário, como lesões corporais, episódios de violência doméstica, homicídios, acidentes automobilísticos, intoxicações, dentre outros (SOUZA; RONZANI, 2012).

Tudo isso já ajuda a compreender a dimensão do problema e a importância de investir em pesquisas sobre abordagens específicas junto a esse público. Os recursos disponíveis na Atenção Primária à Saúde (APS), assim como o tempo a ser aplicado a cada paciente, são limitados e, em muitos casos, escassos. A prevenção se revela como a alternativa menos dispendiosa e mais frutífera na abordagem de álcool e outros vícios (SOUZA; PINTO, 2012).

Dentre as iniciativas mais efetivas na prevenção do consumo de álcool e outras drogas identificadas na literatura, o rastreamento do consumo, assim como o aconselhamento dos usuários, destaca-se como uma das cinco medidas de melhor custo-benefício e maior efetividade (SOUZA; RONZANI, 2012).

A APS se destaca por ser capaz de lidar diretamente com a população de forma preventiva, bem como de atender às suas necessidades em saúde. Nelas, há um intenso contato dos profissionais com os clientes, e é possível identificar desde cedo os problemas oriundos do consumo de álcool e de outras drogas, evitando que os quadros piorem (HIRDES et al., 2015).

Deste modo, um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas é um documento que pode oferecer respostas aos profissionais que se veem em dúvidas frente a esse problema, preconizando ações a serem tomadas e as melhores abordagens junto às necessidades da população.

QUESTÃO NORTEADORA E PROBLEMA DE PESQUISA

Quais devem ser as orientações de um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande – MS?

HIPÓTESE

Um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde deve apontar instrumentos que possibilitem o rastreio de problemas com álcool e outras drogas nos pacientes atendidos, mesmo que eles não estejam procurando atendimento em razão desses problemas. Ele também deve orientar a respeito de práticas educativas em saúde, focando na saúde do sujeito de forma holística. Junto a esse guia, deve haver um trabalho de capacitação que auxilie no desenvolvimento de competências que permitam implementar as ações propostas.

OBJETIVO PRIMÁRIO

Desenvolver um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande – MS.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS (1000 caracteres)

- a) Identificar ações positivas na prevenção do abuso do álcool e de outras drogas;
- b) Delimitar o escopo de atuação do profissional de saúde na APS junto a pacientes com problemas com álcool e outras drogas;
- c) Discutir o potencial de sucesso das várias medidas, hierarquizando-as segundo a sua eficácia.

MÉTODOS

A metodologia adotada para a produção da pesquisa foi a revisão de literatura. Trata-se de um método que possibilita identificar em trabalhos prévios e outros documentos os dados e estudos de modo a desenvolver reflexões e produzir conhecimento na área (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Os trabalhos foram buscados nas bases de dados BVS Salud, Pubmed e Scielo. Para a busca de artigos, serão utilizados os seguintes descritores: "Atenção Primária de Saúde"; "Abuso de Álcool"; e "Drogas Ilícitas".

Os critérios de inclusão foram: trabalhos publicados entre 2011 e 2020, escritos em língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram trabalhos não publicados na íntegra, publicados em outras línguas e trabalhos não relacionados com o tema.

Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo, que Bardin (2009, p. 44) define como um grupo de técnicas utilizadas na análise das comunicações de modo a obter, a partir de procedimentos sistemáticos e descrições do conteúdo das mensagens “indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção /recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

RESULTADOS

Na base de dado Scielo, não foi encontrado nenhum estudo associando os três descritores elencados. Na base de dados Pubmed, foram encontrados 2 estudos. Na base de dados BVS Salud, foram encontrados 4 estudos dentro do período elencado para a busca e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. Todos são listados conforme apresentados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Lista de trabalhos selecionados

Autor/Título/Ano	Objetivo	Método	Principais resultados
SOUZA, Fabiana Érica; RONZANI, Telmo Mota. Desafios às práticas	Analisar os saberes e práticas dos Agentes Comunitários de	Pesquisa de campo	A dificuldade prática em desenvolver o cuidado se relaciona com a percepção

de redução de danos na atenção primária à saúde. 2020.	Saúde (ACS), direcionados a usuários de álcool e outras drogas à luz da estratégia de redução de danos.		moralizante sobre o uso de drogas, sua associação ao crime e o foco na possibilidade de se extinguir o uso de drogas nas sociedades.
HIRDES, Alice et al. Prevenção ao uso de álcool e outras drogas e tratamento na Atenção Primária à Saúde em um município do Sul do Brasil. 2015.	Investigar as ações de prevenção e tratamento a usuários de álcool e outras drogas na Atenção Primária à Saúde (APS).	Pesquisa de campo	Os resultados evidenciam a importância do tratamento não só do usuário, mas de toda a família.
PEREIRA, Bruno Miranda et al. Uso de drogas psicotrópicas por adolescentes de escolas públicas. 2015.	Identificar a associação entre características sociodemográficas e o uso de álcool e outras drogas por adolescentes de escolas públicas municipais.	Pesquisa de campo	Os achados indicam a necessidade da implementação de políticas voltadas à saúde integral dos adolescentes, como medidas na prevenção e enfrentamento ao uso e abuso de álcool e outras drogas.
SOUZA, Luccas Melo de; PINTO, Maria Getúlia. Atuação do enfermeiro a usuários de álcool e de outras drogas na Saúde da Família. 2012.	Identificar como enfermeiros atuantes na Saúde da Família abordam a temática do álcool e de outras drogas.	Pesquisa de campo	Ressalta-se a necessidade de maior capacitação dos enfermeiros da atenção primária para atuarem no tratamento de usuários de álcool e de outras drogas.
CAMPANI, Simone Teresinha Aloise; MOREIRA, José da Silva; TIETBOHEL, Carlos Nunes. Fatores preditores para o abandono do tratamento da tuberculose	Determinar os fatores preditores de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar, preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil, em	Estudo de caso	Na população estudada, alcoolismo, infecção por HIV e o fato de o paciente não residir com familiares foram os fatores preditores mais importantes para o abandono do

pulmonar preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil na cidade de Porto Alegre (RS). 2011.	pacientes bacilíferos virgens de tratamento atendidos na cidade de Porto Alegre (RS).		primeiro tratamento da tuberculose pulmonar.
FONTANELLA, Bruno José Barcellos et al. Os usuários de álcool, Atenção Primária à Saúde eo que é" perdido na tradução". 2011.	Discutir o paradoxo presente na Atenção Primária à Saúde (APS) de, por um lado, haver tecnologias clínicas e oportunidades para se abordarem pacientes que fazem uso problemático do álcool e, por outro, verificar-se que este tipo de atenção não se efetiva para parcela considerável desses usuários.	Revisão de literatura	Esta problemática envolve a necessidade de se promover uma agenda de investigações que aprofunde a compreensão sobre seus complexos significados psicoculturais

Fonte: A autora

O estudo de Souza e Ronzani (2020) teve como objetivo analisar os saberes e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), direcionados a usuários de álcool e outras drogas à luz da estratégia de redução de danos. Os dados identificados apontam que mesmo os profissionais que relatavam ter conhecimento sobre o conceito de redução de danos, assim como sobre a possibilidade de adotar esta abordagem no cuidado de usuários de álcool e outras drogas dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), não conseguiram oferecer os cuidados alinhados com essa estratégia. Em geral, isso ocorreu porque os entrevistados não respeitaram a liberdade de escolha, focando-se no proibicionismo e em ideais de abstinência.

O estudo de Hirdes et al. (2015) teve como objetivo investigar as ações de prevenção e tratamento a usuários de álcool e outras drogas na Atenção Primária à Saúde (APS). Os resultados apontaram que deve ocorrer o tratamento não apenas do usuário, mas de toda a sua família. Outro resultado foi que é fundamental estabelecer vínculos entre os usuários e as equipes de referência.

Já o estudo de Pereira et al. (2015) foi realizado com o objetivo de identificar a associação entre características sociodemográficas e o uso de álcool e outras drogas por adolescentes de escolas públicas municipais. Os resultados do estudo apontam a predominância de indivíduos do sexo masculino (51,9%), aferindo renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (52,7%). Dentre os entrevistados, 43,9% usam analgésicos, 39,5% usam álcool e 9,7% usam tabaco (9,7%). Dentre as variáveis que favoreceram o uso de drogas, destacaram-se a carência de lazer e recreação como o problema mais frequente entre todos.

O estudo de Souza e Pinto (2012) teve como objetivo identificar como enfermeiros atuantes na Saúde da Família abordam a temática do álcool e de outras drogas. A maior parte dos entrevistados apontou que se trata de um tema presente no dia-a-dia das equipes, já que se trata de uma questão de saúde pública, envolvendo agravantes sociais. Para a detecção dos usuários na comunidade, atuam principalmente os Agentes Comunitários de Saúde. Essa detecção também é realizada pelos familiares dos usuários. A vontade de reabilitação, por parte do usuário, assim como seu vínculo com a equipe profissionais de saúde, são elementos essenciais no tratamento. Dentre os principais desafios, destacam-se a falta de conhecimento a detecção e assistência dos usuários e a dificuldade de estabelecer vínculo com eles.

O estudo de Campani, Moreira e Tietbohel (2011) teve como objetivo identificar os principais preditores do abandono do tratamento em casos de tuberculose pulmonar, que pode se dar por uma série de fatores, e possui relação, também, com o uso abusivo de álcool e drogas ilícitas. Dos 2.098 pacientes incluídos no estudo, 218 (10,4 por cento) abandonaram o tratamento. Com base no modelo de análise multivariada empregado, destacou-se como associação mais significativa para o abandono do tratamento o etilismo, havendo ou não concomitância de uso de drogas ilícitas. Isso demonstra como o abuso de álcool e drogas pode oferecer outros prejuízos para o indivíduo.

O estudo de Fontanella et al. (2011), por sua vez, teve como objetivo discutir o paradoxo presente na Atenção Primária à Saúde (APS) de possuir tecnologias clínicas e oportunidades para a abordagem de pacientes que fazem uso problemático do álcool e, em contraposição a isso, verificar que este tipo de atenção não se efetiva para grande parte desses usuários. Observa-se, assim, que se trata de uma problemática que envolve a necessidade da promoção de uma agenda de

investigações, de modo a aprofundar a compreensão a respeito dos complexos significados psicoculturais do tema, especialmente no Brasil.

Os diversos achados na literatura apontam que é fundamental se investir na implementação de políticas direcionadas à saúde integral dos indivíduos que apresentam abuso de álcool e drogas, sobretudo envolvendo cultura, esporte, trabalho e atividades lúdicas, de modo a possibilitar a prevenção e o enfrentamento ao uso abusivo dessas substâncias.

Para que seja atingido esse objetivo, deve haver maior capacitação dos enfermeiros da atenção primária, de modo que eles possam atuar no tratamento dos usuários abusivos de álcool e de drogas ilícitas. Deve-se investir e qualificar os profissionais envolvidos, de modo a permitir um melhor suporte das equipes da Estratégia de Saúde da Família para que atuem junto às questões relacionadas com o uso de substâncias psicoativas.

Diante da dificuldade de promoção do cuidado, em razão da atuação preconceituosa, buscando tratar o uso de álcool e drogas ilícitas sob uma perspectiva moralizante, relacionando-os ao crime e buscando a extinção de seu uso, é preciso buscar uma nova abordagem sobre o tema.

Deste modo, um guia rápido de manejo para usuários de álcool e drogas ilícitas precisa focar na percepção de que se trata de pessoas doentes, sem promover atribuição de qualquer rótulo a elas, ou de considerá-las marginais ou criminosas, pois isso dificulta os resultados na atenção em saúde.

CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo subsidiar o desenvolvimento de um guia rápido de manejo de usuários de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde em Campo Grande – MS. Para a realização desse trabalho, foi consultada a literatura sobre o tema, de modo a identificar os principais desafios da Atenção Primária em Saúde em lidar com esse problema.

Os achados na literatura apontaram que se trata de um problema complexo, e que é preciso, acima de tudo, investir na capacitação dos profissionais envolvidos, permitindo assim que eles criem vínculos com os usuários e seus familiares, e possam também superar uma visão que associa essas práticas ao crime e busca unicamente a sua erradicação da sociedade.

Para pesquisas futuras, a sugestão é a coleta de outros guias rápidos elaborados sobre o tema e sua comparação, contrastando-os conforme a época de sua publicação e se foram capazes de atingir o seu objetivo, orientando a atuação das equipes da Atenção Primária e obtendo bons resultados na redução dos números e abuso de drogas e álcool.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

CAMPANI, Simone Teresinha Aloise; MOREIRA, José da Silva; TIETBOHEL, Carlos Nunes. Fatores preditores para o abandono do tratamento da tuberculose pulmonar preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil na cidade de Porto Alegre (RS). **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 37, p. 776-782, 2011.

FONTANELLA, Bruno José Barcellos et al. Os usuários de álcool, Atenção Primária à Saúde e o que é "perdido na tradução". **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 15, n. 37, p. 573-585, 2011.

HIRDES, Alice et al. Prevenção ao uso de álcool e outras drogas e tratamento na Atenção Primária à Saúde em um município do Sul do Brasil. **Aletheia**, v. 46, p. 74-89, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, Bruno Miranda et al. Uso de drogas psicotrópicas por adolescentes de escolas públicas. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 750-757, 2015.

RAMOS, Flávia Regina Souza et al. **Atenção à saúde dos adolescentes e aspectos relacionados ao álcool e às drogas**. 2011.

SOUZA, Fabiana Érica; RONZANI, Telmo Mota. Desafios às práticas de redução de danos na atenção primária à saúde. **Psicologia em Estudo**, v. 23, 2020.

SOUZA, Isabel Cristina Weiss de; RONZANI, Telmo Mota. Álcool e drogas na atenção primária: avaliando estratégias de capacitação. **Psicologia em Estudo**, v. 17, p. 237-246, 2012.

SOUZA, Luccas Melo de; PINTO, Maria Getúlia. Atuação do enfermeiro a usuários de álcool e de outras drogas na Saúde da Família. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 374-83, 2012.